Promessas para 2012

Post (0160)

– A cada ano que se inicia prometemos e fazemos juras de grandes mudanças, e isto se repete desde que nos conhecemos como gente. Desde que éramos crianças e os adultos assim nos orientavam. Mas dificilmente conseguimos levar a intento estas promessas. Coisas novas foram acontecendo, é verdade, à medida que passavam os anos, independente de nossa vontade, outras, em função do trabalho, esforço e muita dedicação. Muitas vezes relutamos em aceitar e rejeitamos as mudanças que a primeira vista não nos são cômodas.
– A propósito disto, cito um texto de Isaac Asimov em "Os Robôs, os computadores e o medo".
"- Por que essa atitude refratária a mudanças? Simplesmente pelo medo que se tem do processo de reeducação! As pessoas adultas gastam infinidades de horas para se habituar com polegadas e milhas, com os vinte e oito dias de fevereiro, com letras que não pronunciam, em night e debt, por exemplo, com exercícios de datilografia e sabe Deus mais o quê. Introduzir algo completamente inédito implica recomeçar tudo de novo, voltar a estaca zero da ignorância e correr o velho risco, tão conhecido de possíveis fracassos. As crianças enfrentariam as modificações, sem problemas – nem perceberiam, aliás, que estavam passando por elas – mas ninguém lhes dá oportunidade…"

NG Canela – Janeiro de 2012